



INE

Instituto Nacional
de Estatística

ITAEPCC

**INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA



II TRIMESTRE DE 2025

Supervisão

Joel Futi
Director - Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral - Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição

Instituto Nacional de Estatística Departamento
de Informação e Difusão
Av.: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 924 354 015
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Tiragem

Formato digital

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2025

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 924 354015
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS.....	4
2. APRESENTAÇÃO	5
3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	5
Quadro 1 - Número de obras por província, segundo o Estado.....	5
3.1 <i>Distribuição (%) das obras por província, segundo o estado</i>	6
Quadro 2- Distribuição (%) por província, segundo Estado.....	6
Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província, segundo o Estado.....	6
3.2. <i>Número de Obras por Província, Segundo Propósito</i>	6
Quadro 3 - Número de obras por província, segundo Propósito.....	7
Quadro 4 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	7
Gráfico 2 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	8
3.3. <i>Número de Obras por Província, Segundo Tipo de Construtor</i>	8
Quadro 5 - Número de obras por província, segundo Tipo de construtor	8
Quadro 6 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor.....	9
Gráfico 3 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
3.4. <i>Número de Obras por Províncias, Segundo Destino</i>	10
Quadro 7 - Número de obras por província, segundo Destino.....	10
Quadro 8 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	10
Gráfico 4 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino.....	11
3.5. <i>Área bruta por Província</i>	11
Quadro 9 – Distribuição por Província, segundo Área bruta	11
Gráfico 5 - Distribuição (%) por província, segundo área bruta.....	12
3.5.1 <i>Área bruta por província, segundo Propósito</i>	12
Quadro 10 - Área bruta por província, segundo Propósito	12
Quadro 11 - Área bruta por província, segundo Propósito	13
Gráfico 6 - Distribuição (%) Área bruta por província, segundo Propósito.....	13
3.6. <i>Área bruta por Província, Segundo Tipo de Construtor</i>	14
Quadro 12 - Área bruta por província, segundo Tipo de Construtor	14
Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo Tipo de construtor	14
Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo tipo de construtor	15
3.7. <i>Área bruta por Província, Segundo Destino</i>	15
Quadro 14 - Área bruta em metros quadrado por Província, segundo Destino.....	15
Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrado por província, segundo Destino	16
Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por província, segundo Destinos	16
3.8. <i>Materiais de construção mais utilizados, segundo o Destino</i>	17
Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino	17
3.9. <i>Número de Mão-de-Obra mais Utilizada, Segundo Destino</i>	17
Quadro 17 - Número de mão-de-obra por província, segundo a Destino	17
Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino	18
3.10. <i>Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Mais Utilizada, Segundo Destino</i>	18
Quadro 18 - Custo médio mensal da mão-de-obra (Kz) por província, segundo Destino.....	18

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%) Percentagem

(_) Valor nulo

FIR..... Folha de Informação Rápida

INE Instituto Nacional de Estatística

ITAEPCC..... Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção

2. ENQUADRAMENTO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) disponibiliza ao público a Folha de Informação Rápida (FIR) com os **resultados provisórios** do segundo trimestre de 2025 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPCC). Estes resultados têm carácter provisório, sendo os definitivos publicados posteriormente no anuário.

O ITAEPCC tem cobertura nacional e considera as obras que estiveram em construção durante o período de recolha. As obras apresentadas são cumulativas, isto é, compreendem as que foram objecto da amostra de seguimento resultante das obras visitadas no segundo Trimestre de 2025, que representam 90% da base inicial, bem como as novas.

3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No segundo trimestre de 2025 foram visitadas 3 544 obras, das quais 706 encontravam-se "Em construção" e 2 838 "Paralisadas". Comparativamente ao primeiro trimestre de 2025, registou-se um aumento de 212 obras em construção, o que representa 6,36% do total de obras visitadas no período.

Quadro 1 - Número de Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralisada	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	28	30	19	13
Benguela	13	7	435	939
Bié	86	63	75	69
Cabinda	16	3	338	150
Cuando Cubango	14	4	352	89
Cuanza Norte	12	5	90	35
Cuanza Sul	112	113	25	36
Cunene	6	8	90	84
Huambo	93	97	46	42
Huíla	20	26	203	224
Luanda	129	107	88	157
Lunda Norte	35	17	71	79
Lunda Sul	36	32	52	35
Malanje	10	18	39	11
Moxico	10	18	58	212
Namibe	97	129	36	7
Uíge	11	8	372	491
Zaire	52	21	163	165
Total	780	706	2552	2838

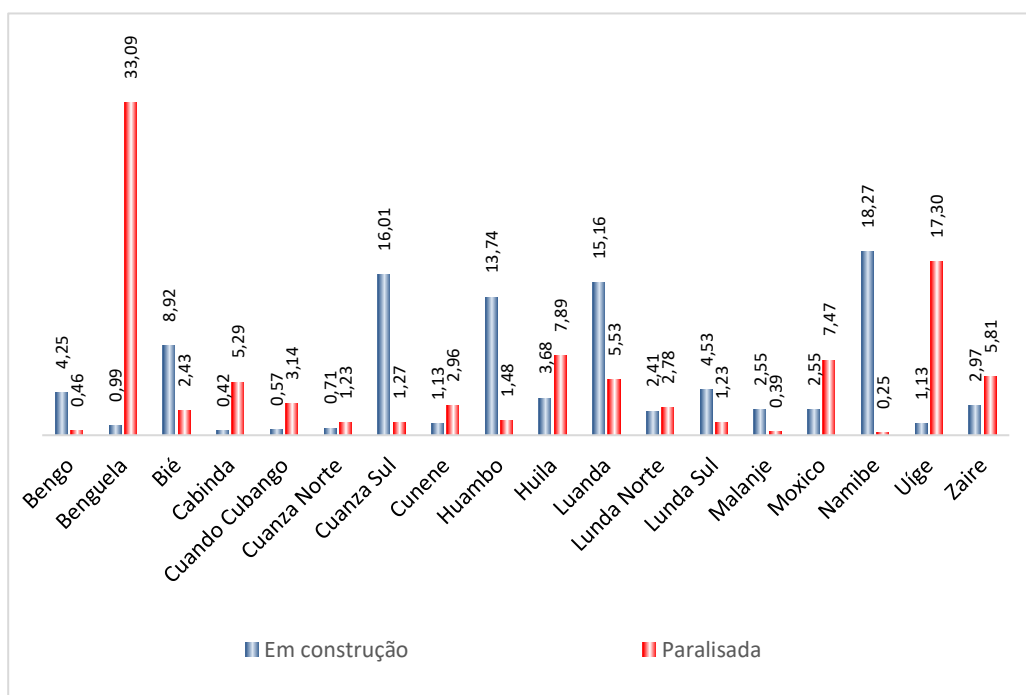
3.1 Distribuição das Obras por Estado e Província

Relativamente à distribuição das obras “Em construção” por província no segundo trimestre de 2025, destacam-se: Namibe com 18,27%, Cuanza Sul com 16,01%, Luanda com 15,16%, Huambo com 13,74% e Bié com 8,92% entre as principais. As demais provinciais registaram variações abaixo de 8,92%

Quadro 2- Distribuição Percentual das Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralisada	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	3,59	4,25	0,74	0,46
Benguela	1,67	0,99	17,05	33,09
Bié	11,03	8,92	2,94	2,43
Cabinda	2,05	0,42	13,24	5,29
Quando Cubango	1,79	0,57	13,79	3,14
Cuanza Norte	1,54	0,71	3,53	1,23
Cuanza Sul	14,36	16,01	0,98	1,27
Cunene	0,77	1,13	3,53	2,96
Huambo	11,92	13,74	1,80	1,48
Huíla	2,56	3,68	7,95	7,89
Luanda	16,54	15,16	3,45	5,53
Lunda Norte	4,49	2,41	2,78	2,78
Lunda Sul	4,62	4,53	2,04	1,23
Malanje	1,28	2,55	1,53	0,39
Moxico	1,28	2,55	2,27	7,47
Namibe	12,44	18,27	1,41	0,25
Uíge	1,41	1,13	14,58	17,30
Zaire	6,67	2,97	6,39	5,81
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 1 – Distribuição Percentual das obras por Estado, Segundo Província



3.2. Número de Obras por Propósito

No segundo trimestre de 2025, o número de obras por província, segundo o propósito declarado, distribuiu-se da seguinte forma: 3 064 obras destinadas a "Habitar", 357 a "Uso próprio" e 123 com "Propósito misto".

Quadro 3 - Número de Obras por Propósito, Segundo Província

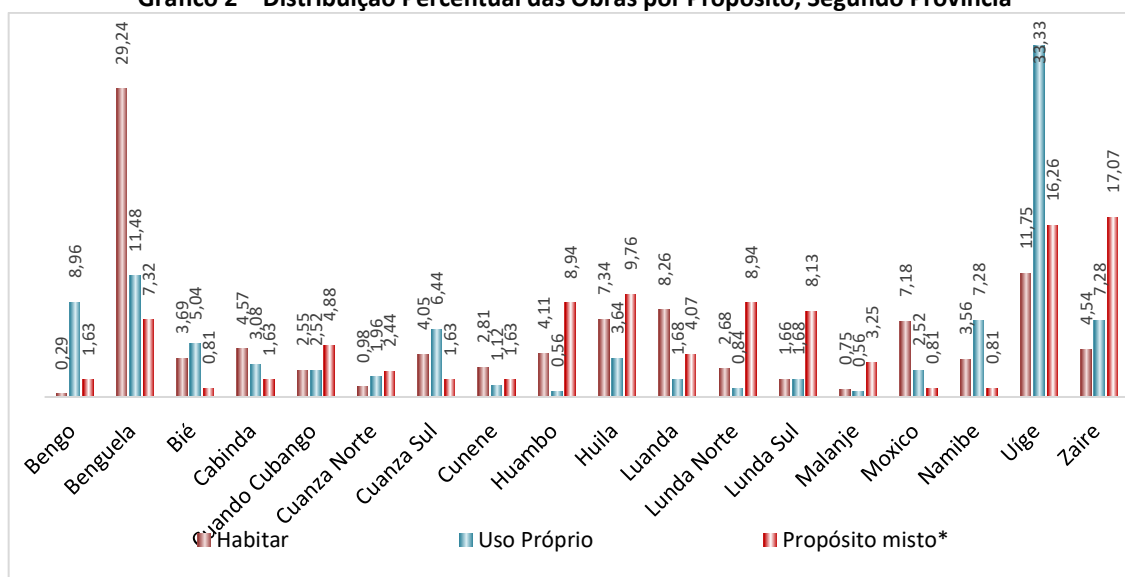
Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	25	9	19	32	3	2
Benguela	411	896	22	41	15	9
Bié	106	113	36	18	19	1
Cabinda	319	140	19	11	16	2
Quando Cubango	333	78	22	9	11	6
Cuanza Norte	72	30	16	7	14	3
Cuanza Sul	93	124	26	23	18	2
Cunene	71	86	14	4	11	2
Huambo	108	126	15	2	16	11
Huila	171	225	37	13	15	12
Luanda	186	253	16	6	15	5
Lunda Norte	84	82	10	3	12	11
Lunda Sul	62	51	15	6	11	10
Malanje	29	23	12	2	8	4
Moxico	48	220	10	9	10	1
Namibe	97	109	24	26	12	1
Uíge	277	360	90	119	16	20
Zaire	173	139	33	26	9	21
Total	2665	3064	436	357	231	123

Quanto à distribuição percentual das obras por província, na categoria das obras para “Habitar” destacam-se as províncias de Benguela com 29,24%, Uíge com 11,75%, Luanda com 8,26% e Moxico com 7,18%, entre os principais. Em relação ao “Uso Próprio” destacam-se: Uíge com 33,33%, Benguela com 11,48%, Bengo com 8,96%, Namibe e Zaire cada com 7,28%, Cuanza Sul com 6,44% e Bié com 5,04%. Na categoria “Propósito Mistto” destacam-se: Zaire com 17,07%, Uíge com 16,26%, Huila com 9,76%, Huambo e Lunda Norte cada com 8,94%, Lunda sul com 8,13% e Benguela com 7,32%, entre as principais variações.

Quadro 4 - Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	0,94	0,29	4,36	8,96	1,30	1,63
Benguela	15,42	29,24	5,05	11,48	6,49	7,32
Bié	3,98	3,69	8,26	5,04	8,23	0,81
Cabinda	11,97	4,57	4,36	3,08	6,93	1,63
Quando Cubango	12,50	2,55	5,05	2,52	4,76	4,88
Cuanza Norte	2,70	0,98	3,67	1,96	6,06	2,44
Cuanza Sul	3,49	4,05	5,96	6,44	7,79	1,63
Cunene	2,66	2,81	3,21	1,12	4,76	1,63
Huambo	4,05	4,11	3,44	0,56	6,93	8,94
Huila	6,42	7,34	8,49	3,64	6,49	9,76
Luanda	6,98	8,26	3,67	1,68	6,49	4,07
Lunda Norte	3,15	2,68	2,29	0,84	5,19	8,94
Lunda Sul	2,33	1,66	3,44	1,68	4,76	8,13
Malanje	1,09	0,75	2,75	0,56	3,46	3,25
Moxico	1,80	7,18	2,29	2,52	4,33	0,81
Namibe	3,64	3,56	5,50	7,28	5,19	0,81
Uíge	10,39	11,75	20,64	33,33	6,93	16,26
Zaire	6,49	4,54	7,57	7,28	3,90	17,07
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 2 – Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província



3.3. Número de Obras por Tipo de Construtor

As obras por tipo de construtor estão representadas por “Empresa Privada” com 186 unidades, “Profissional/Mestre de obra” com 300 unidades, e “Familiar” com 3 058 unidades.

Quadro 5 - Número de Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	17	2	8	17	22	24
Benguela	22	29	43	47	383	870
Bié	13	9	59	18	89	105
Cabinda	32	9	39	1	283	143
Quando Cubango	35	15	23	1	308	77
Cuanza Norte	14	8	23	3	65	29
Cuanza Sul	21	1	37	25	79	123
Cunene	11	4	9	16	76	72
Huambo	19	16	37	6	83	117
Huíla	19	17	26	1	178	232
Luanda	16	6	91	21	110	237
Lunda Norte	13	6	26	7	67	83
Lunda Sul	10	9	27	19	51	39
Malanje	6	3	10	6	33	20
Moxico	5	23	16	11	47	196
Namibe	14	6	66	61	53	69
Uíge	11	9	32	30	340	460
Zaire	10	14	15	10	190	162
Total	288	186	587	300	2457	3058

** Familiar e outros destinados não descritos

Para as obras por tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada” destacam-se as seguintes províncias: Benguela com 15,59%, Moxico com 12,37%, Huíla com 9,14%, Huambo com 8,60%, Cuando Cubango com 8,06%, e Zaire com cada 7,53%, entre os principais.

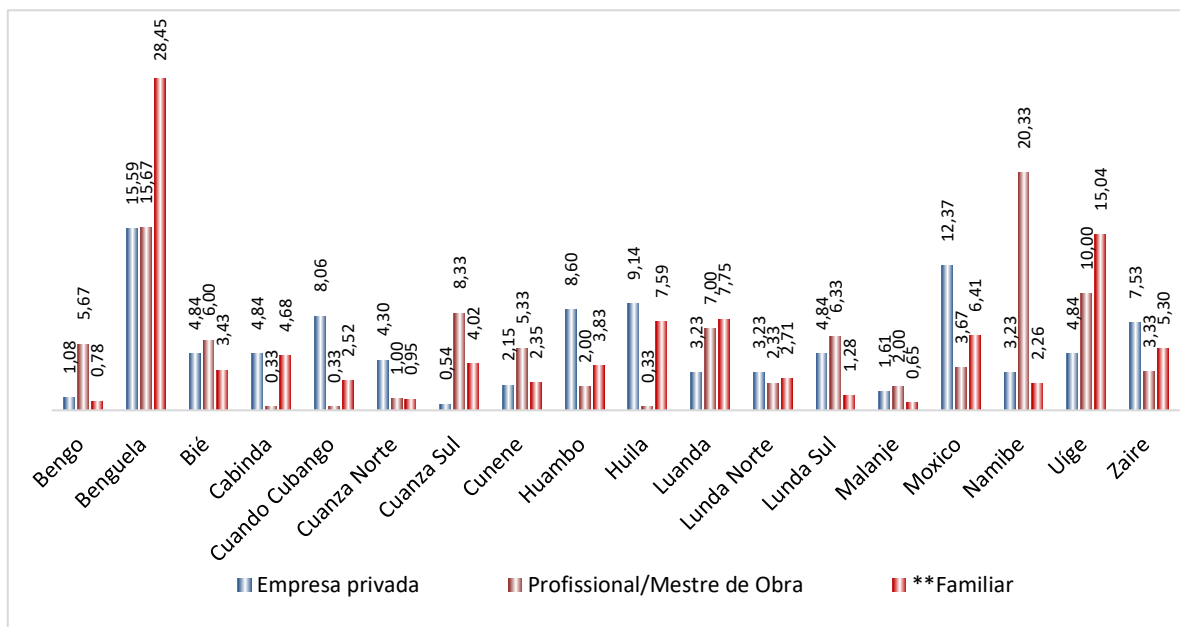
Relativamente ao tipo de construtor “Profissional/Mestre de obra” destacam-se as províncias de Namibe com 20,33%, Benguela com 15,67%, Uíge com 10,00%, Luanda com 7,00%, Cuanza Sul com 8,00%, Lunda Sul com 6,33%, Bié com 6,00%, Bengo com 5,67%, Cunene com 5,33% entre os principais.

Na categoria “Familiar” destacam-se as províncias de Benguela com 28,45%, Uíge com 15,04%, Luanda com 7,75%, Huíla com 7,59%, Moxico com 6,417%, Zaire com 5,30%.

Quadro 6 – Distribuição Percentual das Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	5,90	1,08	1,36	5,67	0,90	0,78
Benguela	7,64	15,59	7,33	15,67	15,59	28,45
Bié	4,51	4,84	10,05	6,00	3,62	3,43
Cabinda	11,11	4,84	6,64	0,33	11,52	4,68
Quando Cubango	12,15	8,06	3,92	0,33	12,54	2,52
Cuanza Norte	4,86	4,30	3,92	1,00	2,65	0,95
Cuanza Sul	7,29	0,54	6,30	8,33	3,22	4,02
Cunene	3,82	2,15	1,53	5,33	3,09	2,35
Huambo	6,60	8,60	6,30	2,00	3,38	3,83
Huíla	6,60	9,14	4,43	0,33	7,24	7,59
Luanda	5,56	3,23	15,50	7,00	4,48	7,75
Lunda Norte	4,51	3,23	4,43	2,33	2,73	2,71
Lunda Sul	3,47	4,84	4,60	6,33	2,08	1,28
Malanje	2,08	1,61	1,70	2,00	1,34	0,65
Moxico	1,74	12,37	2,73	3,67	1,91	6,41
Namibe	4,86	3,23	11,24	20,33	2,16	2,26
Uíge	3,82	4,84	5,45	10,00	13,84	15,04
Zaire	3,47	7,53	2,56	3,33	7,73	5,30
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 3 – Distribuição Percentual por Tipo de Construtor, Segundo Província



3.4. Número de obras por destino

Quanto ao número de obras por destino, no segundo trimestre de 2025, observou-se 3 33 residenciais e 221 não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis).

Quadro 7 - Número de Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	25	23	22	20
Benguela	419	929	29	17
Bié	143	121	18	11
Cabinda	353	152	1	1
Cuando Cubango	364	72	2	21
Cuanza Norte	101	32	1	8
Cuanza Sul	111	128	26	21
Cunene	91	88	5	4
Huambo	133	130	6	9
Huíla	216	241	7	9
Luanda	203	256	14	8
Lunda Norte	104	93	2	3
Lunda Sul	77	60	11	7
Malanje	46	23	3	6
Moxico	67	189	1	41
Namibe	109	112	24	24
Uíge	378	495	5	4
Zaire	208	179	7	7
Total	3148	3323	184	221

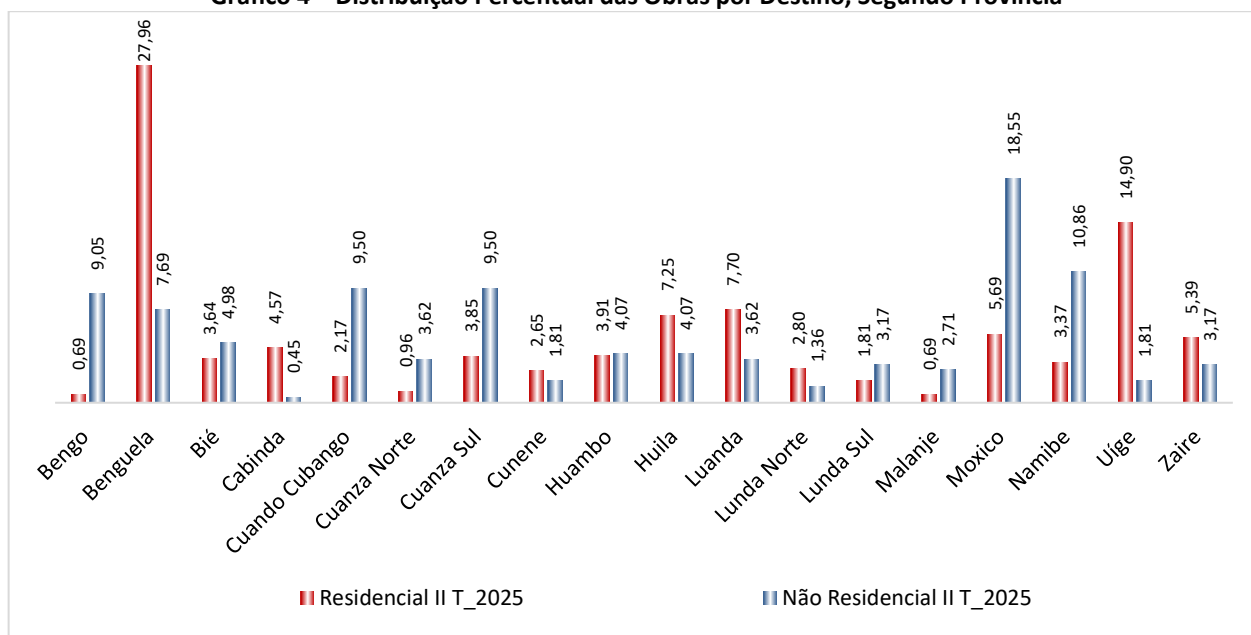
No que concerne à categoria residencial destacam-se: Benguela com 27,96%, Uíge com 14,90%, Luanda 7,70%, Huíla com 7,25%, Moxico com 5,69% e Zaire com 5,39%.

Na categoria não residencial destacam-se: Moxico com 18,55%, Namibe com 10,86%, Cuando cubango e Cuanza Sul cada com 9,50%, Bengo com 9,05%, Benguela com 7,69%.

Quadro 8 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	0,79	0,69	11,96	9,05
Benguela	13,31	27,96	15,76	7,69
Bié	4,54	3,64	9,78	4,98
Cabinda	11,21	4,57	0,54	0,45
Cuando Cubango	11,56	2,17	1,09	9,50
Cuanza Norte	3,21	0,96	0,54	3,62
Cuanza Sul	3,53	3,85	14,13	9,50
Cunene	2,89	2,65	2,72	1,81
Huambo	4,22	3,91	3,26	4,07
Huíla	6,86	7,25	3,80	4,07
Luanda	6,45	7,70	7,61	3,62
Lunda Norte	3,30	2,80	1,09	1,36
Lunda Sul	2,45	1,81	5,98	3,17
Malanje	1,46	0,69	1,63	2,71
Moxico	2,13	5,69	0,54	18,55
Namibe	3,46	3,37	13,04	10,86
Uíge	12,01	14,90	2,72	1,81
Zaire	6,61	5,39	3,80	3,17
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 4 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província



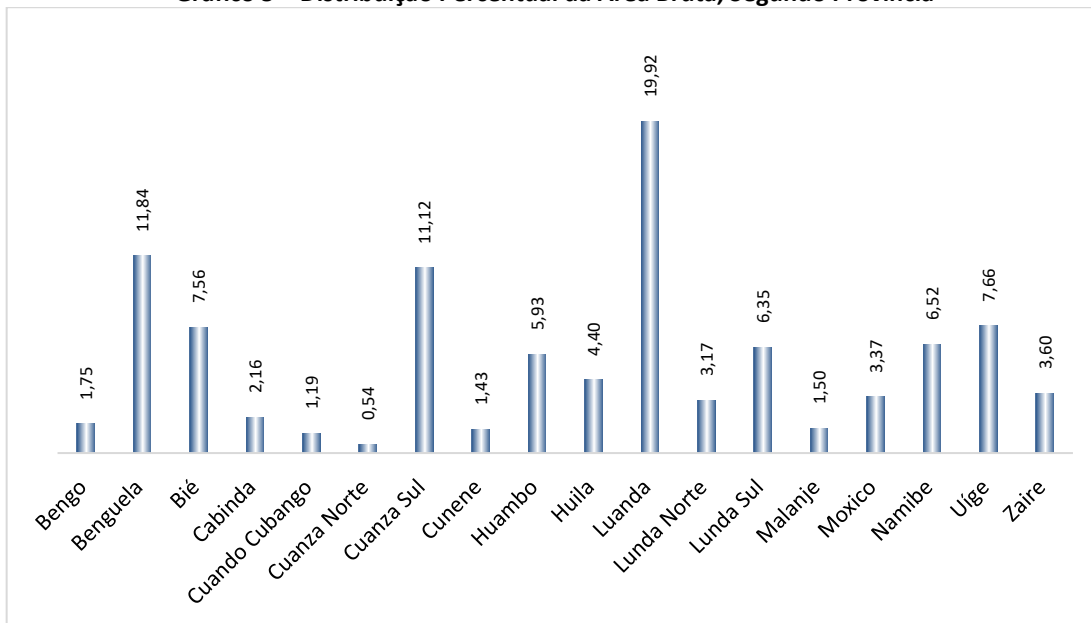
3.5. Área Bruta Total da Construção

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Luanda com 112 913,60 m², Benguela com 67 108,89 m², Cuanza Sul com 63 015,30 m², Uíge com 43 392,41 m² e Bié com 42 827,19 m², representando 19,92%, 11,84%, 11,12%, 7,66% e 7,56%, respetivamente, conforme quadro 9 e gráfico 5.

Quadro 9 – Distribuição Percentual da Área Bruta Total, Segundo Província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	I T_2025	%	II T_2025	%
Bengo	12 923,03	2,29	9 926,25	1,75
Benguela	46 217,15	8,17	67 108,89	11,84
Bié	65 768,68	11,63	42 827,19	7,56
Cabinda	38 229,32	6,76	12 237,50	2,16
Quando Cubango	38 065,72	6,73	6 736,39	1,19
Cuanza Norte	12 070,84	2,14	3 038,85	0,54
Cuanza Sul	41 601,97	7,36	63 015,30	11,12
Cunene	13 046,36	2,31	8 105,84	1,43
Huambo	33 602,46	5,94	33 602,72	5,93
Huíla	34 050,31	6,02	24 951,24	4,40
Luanda	51 177,48	9,05	112 913,60	19,92
Lunda Norte	21 192,03	3,75	17 978,80	3,17
Lunda Sul	37 607,44	6,65	35 988,85	6,35
Malanje	6 744,89	1,19	8 522,61	1,50
Moxico	12 981,21	2,30	19 100,12	3,37
Namibe	31 180,82	5,52	36 976,27	6,52
Uíge	43 855,08	7,76	43 392,41	7,66
Zaire	25 058,92	4,43	20 382,27	3,60
Total	565 373,71	100,00	566 805,10	100,00

Gráfico 5 – Distribuição Percentual da Área Bruta, Segundo Província



3.5.1 Área Bruta por Propósito e Província

No segundo trimestre de 2025, as obras por propósito estiveram representadas da seguinte forma: “Habitar” com 417 346,10 m², “Uso próprio” com 93 137,73 m² e, por fim, “Propósito misto” com 56 321,27 m².

Quadro 10 - Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	7 245,02	1 194,04	4 848,02	8 363,70	830,00	368,51
Benguela	42 886,00	63 471,90	1 984,84	3 020,40	1 346,31	616,59
Bié	38 702,63	35 447,62	19 404,54	6 779,57	7 661,51	600,00
Cabinda	33 689,68	11 247,38	1 705,33	753,61	2 834,30	236,51
Cuando Cubango	32 443,61	5 708,74	2 385,58	616,59	3 236,53	411,06
Cuanza Norte	9 028,49	2 353,75	1 436,07	479,57	1 606,28	205,53
Cuanza Sul	21 992,46	22 498,81	12 449,75	34 216,49	7 159,75	6 300,00
Cunene	6 574,54	6 586,33	1 982,05	319,51	4 489,77	1 200,00
Huambo	25 553,18	28 233,19	2 347,02	450,00	5 702,26	4 919,53
Huíla	23 122,89	20 071,57	3 954,39	1 613,61	6 973,03	3 266,06
Luanda	38 503,44	111 050,05	5 481,75	1 312,02	7 192,28	551,53
Lunda Norte	14 862,73	9 325,19	3 458,53	737,02	2 870,77	7 916,59
Lunda Sul	15 368,16	15 548,81	8 338,77	4 430,02	13 900,51	16 010,02
Malanje	4 050,33	6 797,59	1 545,03	850,00	1 149,53	875,02
Moxico	8 609,65	18 033,53	1 069,28	616,59	3 302,28	450,00
Namibe	15 512,31	21 799,76	13 748,00	14 994,51	1 920,51	182,00
Uíge	26 965,67	26 418,07	9 403,36	8 152,69	7 486,05	8 821,65
Zaire	17 654,80	11 559,77	5 975,84	5 431,83	1 428,28	3 390,67
Total	382 765,58	417 346,10	101 518,17	93 137,73	81 089,96	56 321,27

Em relação à categoria obras para “Habitar” por província destacam- Luanda com 26,29%, Benguela com 15,17%, Bié com 8,39%, Huambo com 6,68%, Uíge com 6,25 % e Cuanza Sul com 5,33%.

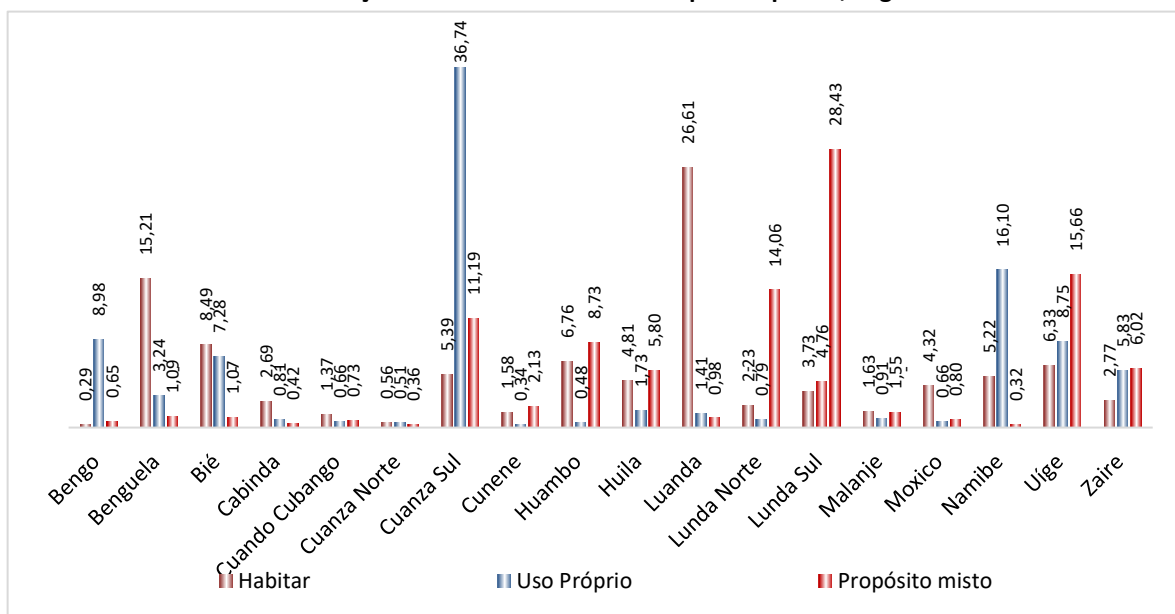
Quanto à categoria “Uso próprio” destacam-se o Cuanza Sul com 37,74%, Namibe com 16,54%, Bengo com 9,22%, Uíge com 8,99%, Bié com 7,48 % e Zaire com 5,99%.

Na categoria “Propósito misto” destacam-se as províncias de Lunda Sul com 29,80%, Uíge com 16,42%, Lunda Norte com 13,71% e Cuanza Sul com 11,72% entre as principais.

Quadro 11 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	1,89	0,29	4,78	8,98	1,02	0,65
Benguela	11,20	15,21	1,96	3,24	1,66	1,09
Bié	10,11	8,49	19,11	7,28	9,45	1,07
Cabinda	8,80	2,69	1,68	0,81	3,50	0,42
Quando Cubango	8,48	1,37	2,35	0,66	3,99	0,73
Cuanza Norte	2,36	0,56	1,41	0,51	1,98	0,36
Cuanza Sul	5,75	5,39	12,26	36,74	8,83	11,19
Cunene	1,72	1,58	1,95	0,34	5,54	2,13
Huambo	6,68	6,76	2,31	0,48	7,03	8,73
Huila	6,04	4,81	3,90	1,73	8,60	5,80
Luanda	10,06	26,61	5,40	1,41	8,87	0,98
Lunda Norte	3,88	2,23	3,41	0,79	3,54	14,06
Lunda Sul	4,02	3,73	8,21	4,76	17,14	28,43
Malanje	1,06	1,63	1,52	0,91	1,42	1,55
Moxico	2,25	4,32	1,05	0,66	4,07	0,80
Namibe	4,05	5,22	13,54	16,10	2,37	0,32
Uíge	7,04	6,33	9,26	8,75	9,23	15,66
Zaire	4,61	2,77	5,89	5,83	1,76	6,02
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 6 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província



trimestre em análise registam 42 367,42 m², “Profissional/Mestre de obra” registam 73 767,13 m² e “Familiar” 450 670,55 m².

3.6. Área Bruta por Tipo de Construtor

Quadro 12 - Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província

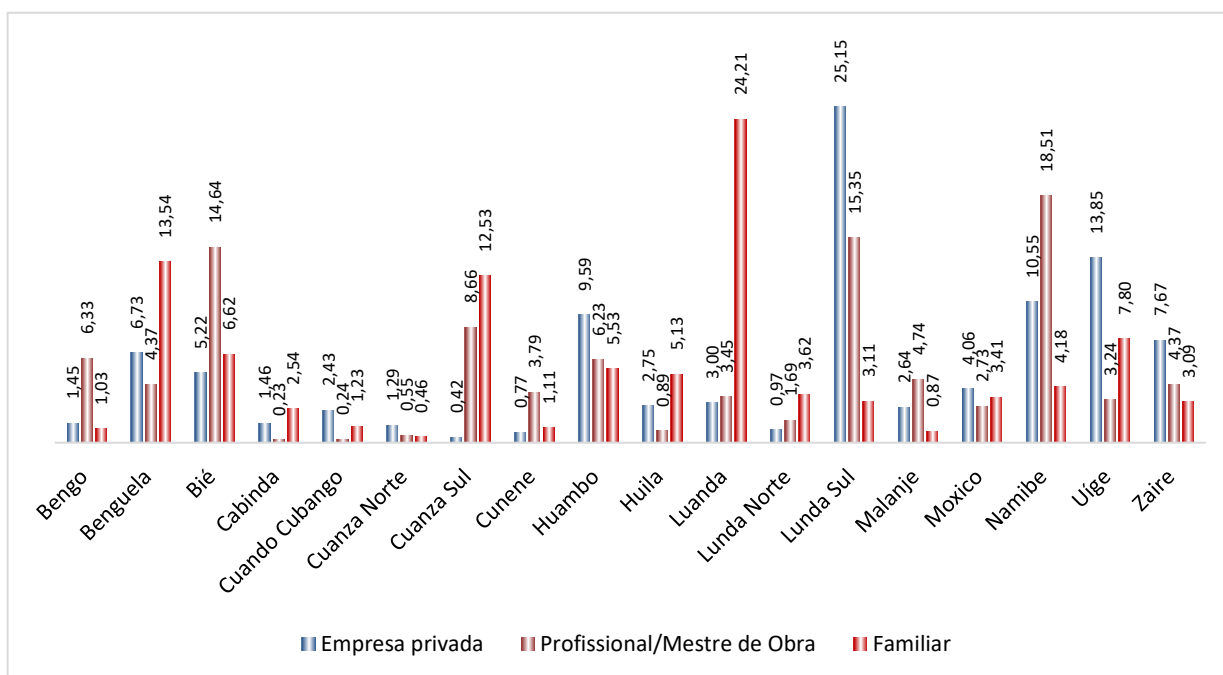
Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	5 655,00	613,00	1 622,00	4 666,50	5 646,03	4 646,75
Benguela	5 058,00	2 849,77	6 813,00	3 219,97	34 346,15	61 039,15
Bié	6 519,26	2 211,06	25 029,00	10 800,00	34 220,42	29 816,13
Cabinda	3 058,63	616,59	7 014,25	168,00	28 156,44	11 452,91
Cuando Cubango	4 031,65	1 027,65	5 199,00	180,00	28 835,07	5 528,74
Cuanza Norte	1 256,56	548,08	4 998,00	405,00	5 816,28	2 085,77
Cuanza Sul	5 450,26	180,00	7 332,20	6 384,98	28 819,50	56 450,32
Cunene	1 044,54	325,53	1 863,77	2 796,10	10 138,05	4 984,21
Huambo	5 818,52	4 065,02	6 811,00	4 596,00	20 972,94	24 941,70
Huila	1 705,33	1 164,67	10 704,00	660,00	21 640,98	23 126,57
Luanda	3 484,03	1 272,02	24 774,50	2 542,63	22 918,94	109 098,95
Lunda Norte	1 377,05	411,06	8 350,00	1 249,51	11 464,98	16 318,23
Lunda Sul	3 564,53	10 655,57	14 803,00	11 320,00	19 239,91	14 013,28
Malanje	698,77	1 119,00	2 559,26	3 495,00	3 486,86	3 908,61
Moxico	448,77	1 718,71	7 777,00	2 014,53	4 755,44	15 366,88
Namibe	2 058,00	4 471,51	15 309,75	13 656,00	13 813,07	18 848,76
Uíge	3 091,00	5 869,57	7 962,63	2 386,79	32 801,45	35 136,05
Zaire	1 415,00	3 248,61	2 697,75	3 226,12	20 946,17	13 907,54
Total	55 734,91	42 367,42	161 620,12	73 767,13	348 018,68	450 670,55

Para as obras por Tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada”, destacam-se as seguintes províncias: Lunda Sul com 25,15%, Uíge com 13,85%, Namibe com 10,55%, Huambo com 9,59%, Zaire com 7,67%, Benguela com 6,73% e Bié com 5,22%. Na variável “Profissional/Mestre de obra” destacam-se: Namibe com 18,51%, Lunda Sul com 15,35%, Bié com 14,64%, Cuanza Sul com 8,66%, Bengo com 6,33% e Huambo com 6,23%. Na categoria “Familiar” destacam-se: Luanda com 24,21%, Benguela com 13,54%, Cuanza Sul com 12,53%, Uíge com 7,80%, Bié com 6,62%, Huambo com 5,53% e Huila com 5,13% conforme ilustra o quadro 13 e gráfico 7.

Quadro 13 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	10,15	1,45	1,00	6,33	1,62	1,03
Benguela	9,08	6,73	4,22	4,37	9,87	13,54
Bié	11,70	5,22	15,49	14,64	9,83	6,62
Cabinda	5,49	1,46	4,34	0,23	8,09	2,54
Cuando Cubango	7,23	2,43	3,22	0,24	8,29	1,23
Cuanza Norte	2,25	1,29	3,09	0,55	1,67	0,46
Cuanza Sul	9,78	0,42	4,54	8,66	8,28	12,53
Cunene	1,87	0,77	1,15	3,79	2,91	1,11
Huambo	10,44	9,59	4,21	6,23	6,03	5,53
Huila	3,06	2,75	6,62	0,89	6,22	5,13
Luanda	6,25	3,00	15,33	3,45	6,59	24,21
Lunda Norte	2,47	0,97	5,17	1,69	3,29	3,62
Lunda Sul	6,40	25,15	9,16	15,35	5,53	3,11
Malanje	1,25	2,64	1,58	4,74	1,00	0,87
Moxico	0,81	4,06	4,81	2,73	1,37	3,41
Namibe	3,69	10,55	9,47	18,51	3,97	4,18
Uíge	5,55	13,85	4,93	3,24	9,43	7,80
Zaire	2,54	7,67	1,67	4,37	6,02	3,09
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 7 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província



3.7. Área Bruta por Destino da Obra

No período em referência, as obras para “Residencial” registaram uma área de 447 001,62 m² e as “Não residencial” 119803,48 m².

Quadro 14 - Área Bruta em Metros Quadrado por Destino, Segundo Província

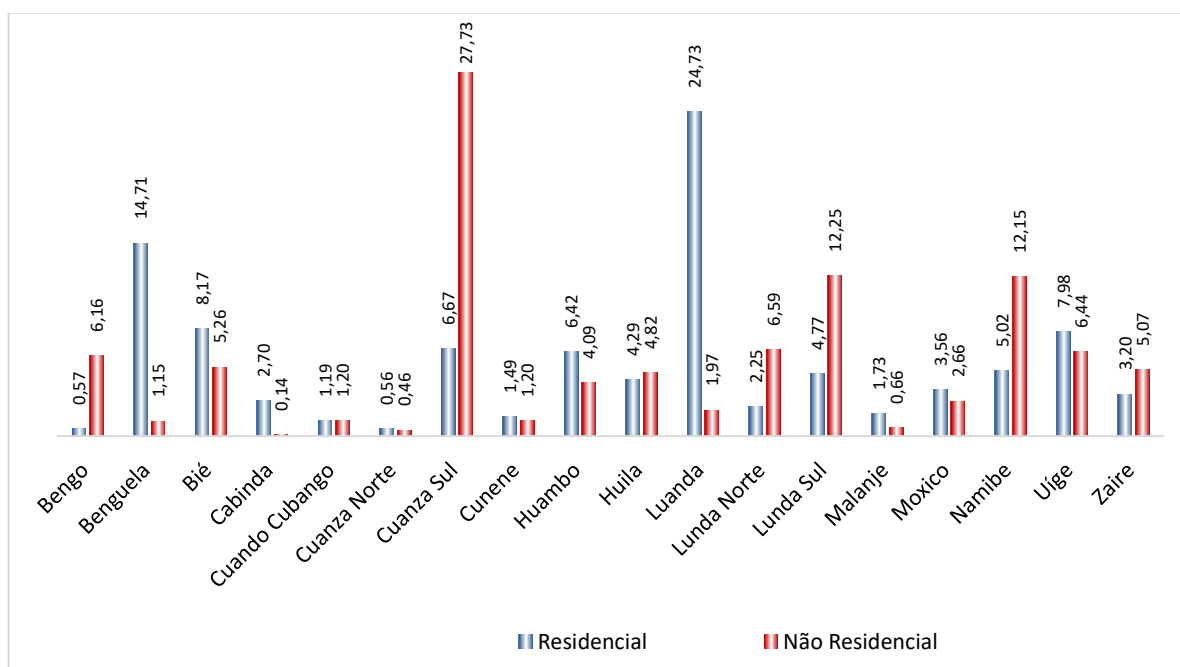
Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	5 006,03	2 551,14	7 917,00	7 375,11
Benguela	43 432,29	65 732,73	2 784,86	1 376,16
Bié	50 396,68	36 527,19	15 372,00	6 300,00
Cabinda	37 059,32	12 069,50	1 170,00	168,00
Quando Cubango	35 741,72	5 297,68	2 324,00	1 438,71
Cuanza Norte	11 974,84	2 490,77	96,00	548,08
Cuanza Sul	29 038,97	29 797,32	12 563,00	33 217,98
Cunene	8 541,36	6 665,84	4 505,00	1 440,00
Huambo	31 178,46	28 708,72	2 424,00	4 894,00
Huíla	27 790,31	19 171,24	6 260,00	5 780,00
Luanda	39 394,48	110 549,09	11 783,00	2 364,51
Lunda Norte	20 529,03	10 078,80	663,00	7 900,00
Lunda Sul	20 449,44	21 315,85	17 158,00	14 673,00
Malanje	6 154,89	7 734,08	590,00	788,53
Moxico	10 981,21	15 909,72	2 000,00	3 190,40
Namibe	17 514,82	22 417,27	13 666,00	14 559,00
Uíge	36 250,08	35 678,41	7 605,00	7 714,00
Zaire	22 445,92	14 306,27	2 613,00	6 076,00
Total	453 879,85	447 001,62	111 493,86	119 803,48

Relativamente à distribuição por área bruta por destino, no segundo trimestre de 2025, na categoria “Residencial” destacam-se: Luanda com 24,73%, Benguela com 14,71%, Bié com 8,17%, Uíge com 7,98%, Cuanza Sul com 6,67%, Huambo com 6,42% e Namibe com 5,02% entre as principais. Na categoria “Não residencial” destacam-se: Cuanza Sul com 27,73%, Lunda Sul com 12,25%, Namibe com 12,15 % e Lunda Norte com 6,59%, Uíge com 6,44%, Bengo com 6,16%, Bié com 5,26% e Zaire com 5,07% entre as principais.

Quadro 15 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	1,10	0,57	7,10	6,16
Benguela	9,57	14,71	2,50	1,15
Bié	11,10	8,17	13,79	5,26
Cabinda	8,17	2,70	1,05	0,14
Quando Cubango	7,87	1,19	2,08	1,20
Cuanza Norte	2,64	0,56	0,09	0,46
Cuanza Sul	6,40	6,67	11,27	27,73
Cunene	1,88	1,49	4,04	1,20
Huambo	6,87	6,42	2,17	4,09
Huíla	6,12	4,29	5,61	4,82
Luanda	8,68	24,73	10,57	1,97
Lunda Norte	4,52	2,25	0,59	6,59
Lunda Sul	4,51	4,77	15,39	12,25
Malanje	1,36	1,73	0,53	0,66
Moxico	2,42	3,56	1,79	2,66
Namibe	3,86	5,02	12,26	12,15
Uíge	7,99	7,98	6,82	6,44
Zaire	4,95	3,20	2,34	5,07
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráficos 8 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino da Obra, Segundo Província



3.8. Materiais de Construção mais Utilizados nas Obras

No período em análise, os materiais de construção para as residências mais utilizados estão distribuídos segundo a estrutura, parede, piso e tecto. Em relação à estrutura, destacam-se o “Betão e Ferro” com 3 326 unidades, nas paredes destacam-se “Blocos” com 3 289 unidades, nos pisos destacam-se “Torta de cimento” com 1 420 unidades. Quanto ao tecto destacam-se: “Telha de zinco” com 1 446 unidades, entre os principais.

Quadro 16 - Materiais de Construção mais Utilizados por Destino

Materias	Residencial		Não Residencial	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Estrutura				
1. Betão e Ferro	3 001	3 326	131	118
2. Estrutura Ferro/Aço	26	7	6	4
3. Blocos	149	80	19	9
Paredes				
1. Blocos	3 015	3 289	123	94
2. Tijolos	129	63	43	26
3. Estrutura prefabricada	17	61	5	11
Piso				
1. Granito	14	6	3	2
2. Cerâmica	17	23	12	2
3. Torta de cimento	2 365	1 420	43	119
4. Mármore	452	70	92	7
5. Madeira	18	3	6	1
Tectos				
1. Concreto	32	38	21	18
2. Chapa de zinco	529	1 446	122	109
3. Telha de barro	43	27	10	3
4. Lusalite	20	11	3	1

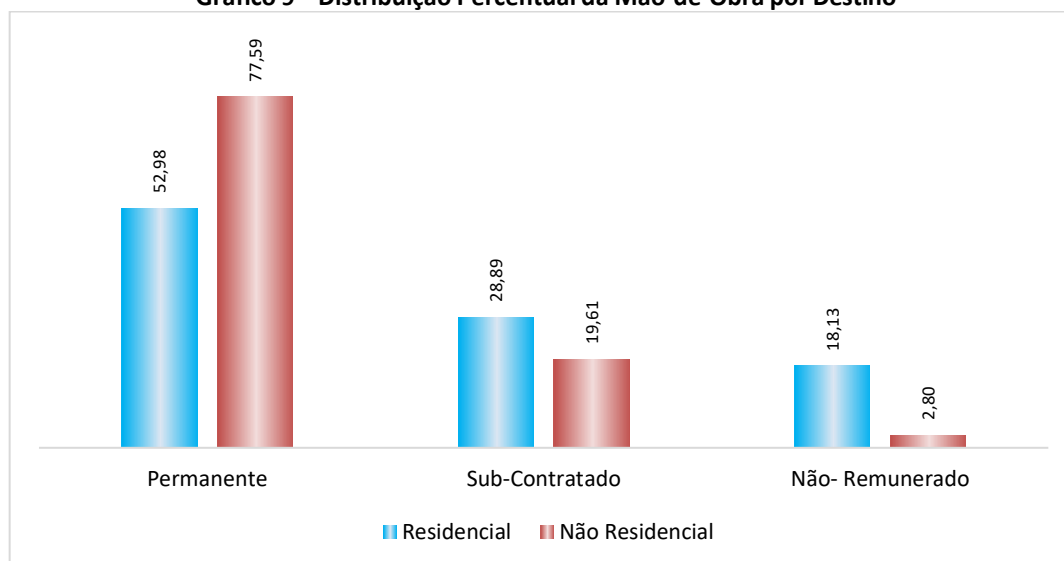
3.9. Mão-de-Obra Utilizada por Categoria

Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios, 3 (três) tipos de trabalhadores: 2 520 permanentes, 637 subcontractados e 91 Não remunerados.

Quadro 17 - Número da Mão-de-obra por Destino, Segundo Categoria

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Permanente	2 066	1 776	1 032	744	3 098	2 520
Subcontratado	1 493	474	196	163	1 689	637
Não-Remunerado	1 037	56	23	35	1 060	91
Total	4596	2306	1251	942	5847	3248

Gráfico 9 – Distribuição Percentual da Mão-de-Obra por Destino



3.10. Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Utilizada na Construção

As obras “em construção” no segundo trimestre de 2025 representam um custo médio mensal em mão-de-obra de Kz 75 105 953,00. Este custo está distribuído por “Residencial” com Kz 57 219 066,00 e “Não residencial” com Kz 17 886 887,00.

Quadro 18 - Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra por Destino, em kwanzas

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025	I T_2025	II T_2025
Bengo	59 000,00	140 002,00	430 000,00	265 155,00	489 000,00	405 157,00
Benguela	1 115 000,00	315 008,00	5 030,00	75 000,00	1 120 030,00	390 008,00
Bié	1 885 000,00	1 314 000,00	990 000,00	273 000,00	2 875 000,00	1 587 000,00
Cabinda	5 015 000,00	700 000,00	78 000,00	500 000,00	5 093 000,00	1 200 000,00
Cuando Cubango	945 000,00	312 000,00	70 000,00	50 000,00	1 015 000,00	362 000,00
Cuanza Norte	1 015 000,00	330 000,00	90 000,00	50 000,00	1 105 000,00	380 000,00
Cuanza Sul	4 246 000,00	7 725 559,00	1 560 000,00	1 655 000,00	5 806 000,00	9 380 559,00
Cunene	300 000,00	475 254,00	235 000,00	230 170,00	535 000,00	705 424,00
Huambo	6 743 724,00	8 000 006,00	415 000,00	1 201 000,00	7 158 724,00	9 201 006,00
Huíla	180 380,00	731 130,00	495 150,00	425 000,00	675 530,00	1 156 130,00
Luanda	12 845 050,00	9 620 000,00	1 865 000,00	980 000,00	14 710 050,00	10 600 000,00
Lunda Norte	16 890 000,00	8 970 000,00	8 800 000,00	425 000,00	25 690 000,00	9 395 000,00
Lunda Sul	1 501 000,00	1 395 000,00	2 526 000,00	397 000,00	4 027 000,00	1 792 000,00
Malanje	3 110 000,00	961 000,00	110 000,00	120 000,00	3 220 000,00	1 081 000,00
Moxico	990 000,00	1 940 000,00	70 000,00	320 000,00	1 060 000,00	2 260 000,00
Namibe	5 745 000,00	6 693 007,00	1 928 000,00	2 105 502,00	7 673 000,00	8 798 509,00
Uíge	335 000,00	260 000,00	330 000,00	205 060,00	665 000,00	465 060,00
Zaire	8 740 000,00	7 337 100,00	3 550 000,00	8 610 000,00	12 290 000,00	15 947 100,00
Total Geral	71 660 154,00	57 219 066,00	23 547 180,00	17 886 887,00	95 207 334,00	75 105 953,00



Av. Caixa Postal n.º 1215
Tel.: + 244 938 217 557
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola